

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

| | |
|--------------------|-------|
| Anno..... | 1:500 |
| Semestre..... | 800 |
| Africa (anno)..... | 2:000 |
| Brazil (a)..... | 3:000 |

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte. Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 »

Vivendo de... esperanças

Decerto os nossos leitores tem deixado passar despercebidamente os barómetros couceiristas, que por ahí abundam in magna quantitate.

Nos dias de feira, por entre o bulício e a azafama dos que grangeam a sua vida, eles ahí andam, sorridentes, arrogantes, impavidos, com ares de quem em breve vae mandar, ou passam á formiga, cabis-baixos, curvados, olhar fixo, sombrios, fazendo lembrar o tipo sorumbático do inquisidor Filipe II.

E quem, como eu, se tem entregue ao cuidado de os disfructar, sabe sempre com garantla se no dia seguinte eu em breve, ha boatos de invasão couceirista, ou se lhes foi tomado algum arromamento.

Ha tipos unicos. No dia nove, procuravam-se, riam, rubicundos, vermelhos, avinhados e o seu andar de importancia, imponente, pisando firme, mostrava de sobejo que o Couceiro tinha as suas hostes de maltrapilhos em concentração, para arrancarem, com furia de salteadores, o governo da Patria, áquelles a quem a monarchia impotenté, pôde, abandonhada a entregou, arrastada por uma fanatica inconsciente, irmã do Sacré-Cœur, instrumento servil da seita negra.

E era vê-los; parecia já estarem a obrigar-nos a ajoelhar aos seus pés, para uma confissão geral e no seu olhar lúcido e fixo, já se viam as cintilações das fogueiras, na projectada queima dos... christãos novos.

E elas,—as thalassas... São de morrer a rir. Para passarem por monarchicas, fingem-se muito religiosas, chelas de misticismo e trazem com desplante e com arrogancia a bandeira azul e branca e o retrato de D. Manoel, num releo alfinete de peito, n'uma barata applicação de chumbo, num bi-helot de tres vintens!

Pobres defensoras de tal regimen e pobre monarcha... ao que chegastes!... A tres vintens, como reclame, ás

ideias retrogradas de tão illustres damas.

Mas entendem que se distinguem, que passam por fidalgas e é deixa-las... passa por sêr moda.

Que continuem de joelhos a fazer promessas, pela volta da monarchia é o que nos convem, para nos irem dando occasião de desopilarmos, rindo a bom rir, neste pequeno meio tão sensaborão.

Acabam de passar, frente aos meus portaes, dois tonsurados, arrastando o passo lento, cabis-baixos, e muito tristes, sorumbaticos e abatidos.

O barometro não falha: o Couceiro adiou a incursão para o dia vinte e cinco.

Pobres energúmenos! E vão vivendo de esperanças... de tornarem a sua Patria moribunda.

Um decreto

A folha official de quinta feira inseria o seguinte decreto:

«Não se tendo podido effectuar nos termos do decreto com força de lei de 4 de maio de 1911, as avaliações da propriedade immobiliaria e, consequentemente, não sendo possível executar-se na epocha da cobrança da 2.ª prestação da contribuição predial de 1911 o artigo 3.º da lei de 18 de dezembro do mesmo anno: hei por bem, no uso da faculdade que me confere o artigo 47.º, n.º 3.º da constituição politica da Republica portugueza, decretar que, sem prejuizo da arrecadação, na epocha propria, das prestações da contribuição predial de 1911, se proceda durante o mez de outubro proximo futuro á liquidação da differença do imposto predial a que se refere o artigo 3.º da lei de 18 de dezembro ultimo, tendo-se em vista d'esse lançamento, as alterações feitas nos termos do disposto no artigo 35.º do regulamento de 13 do mez ultimo e a taxa que opportunamente será decretada nos termos dos artigos 5.º e 6.º da lei de 30 de dezembro de 1911.

Paços do governo da Republica, 1 de junho de 1912.
—Manoel de Arriaga—Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes.

Para a historia da Revolução,

O livro do sr. Teixeira de Sousa, que obedeceu exclusivamente ao intuito honesto de esclarecer a verdade dos factos sobre o movimento revolucionario de 5 de outubro, e de desfazer uma serie de invenções calumniosas, architectadas em torno da acção politica do ultimo presidente do conselho da monarchia, é, sem duvida, um dos mais importantes documentos que, no futuro, os historiadores terão de consultar, quando, em paginas consistentes, escreverem sobre o que foi essa revolução e apurarem todas as responsabilidades dos que n'ella se envolveram.

Intendeu, e muito bem, o sr. dr. Teixeira de Sousa que não deveria contentar-se com asseverações que não fossem acompanhadas dos possíveis elementos de prova. Assim, a sua obra tem um alcance invulgar de documentação e traduz, na sua orientação pratica, uma nobre intenção esclarecedora. E suprehende, na verdade, a forma serena e rigorosamente imparcial como os factos ahí se encontram narrados. Não ha uma frase violenta a atrair a contrariedade amarga e profunda do vencido, que tudo perdeu no lance revolucionario. Sente-se que, até a evocação da sua obra politica e administrativa, é ainda um processo honesto e regular de defeza. Na realidade estamos em face de um depoimento que os adversarios mais intransigentes terão de aceitar, na sua expressão correctissima e na indiscutivel elevação dos seus intuitos. Poder-se-hia suppôr, dada a situação do chefe do ultimo governo monarchico, e considerando ainda a maneira como foi apreciada a sua acção no movimento de outubro, que o sr. dr. Teixeira de Sousa não poderia escrever senão um libello. Puro engano. A sua obra é meramente uma declaração de defeza, absolutamente insuspeita, porque, na medida do possível, ella assenta sobre factos geralmente conhecidos e de cuja veracidade não é licito, já hoje, a ninguém duvidar.

De todos os depoimentos de revolucionarios civis ou militares, e ainda dos poucos que ficaram fiels ao regimen de posto, na hora decisiva da lucta, o antigo chefe do partido regenerador colheu a valiosa documentação que archivou na sua obra. E as suas palavras têm um tal poder de convicção e ferem tão intensamente que esse livro reveste um caracter de profunda seriedade, e fica posi-

tivamente para esclarecer muita duvida e para desfazer muita calumnia. Não é uma obra de escandalo nem a violenta e apaixonada diatribe de um politico. É principalmente o depoimento sereno de um homem que aceita sómente as responsabilidades que possam caber-lhe e deseja apenas poder apresentar-se de frente erguida perante os julgadores imparciaes dos seus actos. Sob esse ponto de vista, a sua obra tem um valor inestimavel.

Outro aspecto que ha a considerar no livro do sr. dr. Teixeira de Sousa é a síntese da sua acção como ministro da marinha e da fazenda. As medidas que apresentou então demonstram, por forma insofismavel, o seu grande merito como homem publico. A análise d'essa parte da sua obra deve fazer-se com a mais completa imparcialidade, e ver-se-ha então o que ha de sério n'esse trabalho de verdadeiro estadista.

Contra a vadiagem

O ex-ministro da justiça, sr. dr. Antonio de Macieira, que tão notavelmente se evidenciou na gerencia da sua pasta, apresentou ha dias na camara dos deputados, um projecto de lei pelo qual aquelle que, sendo maior de 16 annos, não tenha meios de subsistencia, nem exercite habitualmente alguma profissão ou officio, ou outro mister em que ganhe a sua vida, não provando necessidade de força maior que o justifique de se achar n'estas circunstancias, será declarado vadio e internado n'um dos estabelecimentos que para os effectos d'esta lei são creados: uma casa de correcção de trabalho e uma colonia penal agricola, por tempo não inferior a tres mezes nem superior a 6 annos.

Todo o individuo apto para ganhar sua vida pelo trabalho que fôr encontrado a mendigar, será condemnado a prisão correccional até dez dias.

Esta disposição é tambem applicavel áquelle que, sendo inapto para ganhar sua vida pelo trabalho, fôr encontrado a mendigar em contra-venção dos regulamentos administrativos; aquelle que, tendo solicitado do Estado fornecimento de trabalho, por qualquer forma ceder a outrem a respectiva guia para ser admitido a trabalhar; e áquelle que exercer a mendicância sob a simulação de venda de artigos de commercio, de bilhetes ou caotellas de loterias, ou da prestação de outros serviços semelhantes.

Será condemnado em pri-

são correccional de um mez a um anno: aquelle que se entregar á pratica de vícios; os mendigos que simularem enfermidades ou que empreguem ameaças ou injurias; aquelle que explorar a mendicância com menores de 16 annos.

Será condemnado em prisão correccional de seis mezes a dois annos aquelle que viver a expensas de mulher de maus costumes.

São considerados vadios para os effectos da presente lei e como tal declarados na ultima sentença condemnatoria, os que sendo maiores de 16 annos e não tendo ainda completado 60, incorrerem por crimes nas condemnações indicadas em alguns dos numeros seguintes: duase condemnações em penas maiores; uma condemnação em pena maior e duas em penas correccionaes; cinco condemnações em penas correccionaes.

A Penitenciaría de Coimbra será transformada em Casa Correccional de Trabalhos, devendo ter immediatamente essa applicação, embora com caracter provisorio.

O pessoal da Penitenciaría de Coimbra ficará servindo, com a sua respectiva dotação, na Casa Correccional de Trabalho.

A Colonia Penal Agricola será installada em edificio e terrenos adequados, que o governo determinará com o seguinte pessoal: um director, escolhido de entre os juizes de primeira instancia; um secretario, escolhido de entre os delegados da procuradoria da republica; um medico, um regente agricola, feitor; dois professores, dois escriptuarios, um economo e o pessoal extraordinario contractado que fôr necessario.

Todos os logares, á excepção do director, secretario e pessoal contractado, serão providos por concurso e o de economo sujeito a caução.

NOVA INCURSÃO

O Mundo informava, ha dias, em ultima hora, que ás 5 da manhã do dia 8 recebera um telegramma de Paris, communicando-lhe que os monarchicos affirmavam categoricamente que o movimento realista estalaria antes de domingo passado e que os conspiradores residentes n'aquella cidade tiveram nos ultimos dias varios entendimentos com os conspiradores que estão em outros pontos da França e da Belgica.

Afinal, tudo como d'antes. Isto de incursões passou á historia e, na nossa humilde opinião, tolo é quem lhe dá credito.

A luzerna nas vinhas

Por mais d'uma vez nos temos occupado das culturas intercalares da vinha por meio das quaes se consegue ás vezes baratear o custo de produção do vinho alcançando-se assim condições de resistencia para a crise de desvalorisação que atacou este producto da nossa agricultura.

Hoje vamos reproduzir a auctorizada opinião do professor italiano Dr. Niccoló Pellegrini, antigo director da Escola pratica de agricultura de Scerri, por nos parecer muito interessante. É a que segue:

Queremos agora escrever duas linhas acerca do uso de semear a luzerna nos vinhedos e pomares, pratica muito espalhada ha tempo no Veneto e em especial no Paduano.

Cheguel a julga-a uma verdadeira heresia, porque debaixo da vinha não via com bons olhos nenhuma cultura erbacea, e muito menos a de uma planta de raizes profundas, como a luzerna, que gosta da potassa e da cal, que a vinha tambem exige em abundancia. Porém vi-me forçado a resignar-me a crêr que o diabo não é tão feio como o pintam (che il diavolo non sia sempre tanto brutto quanto si dipinge), e que a luzerna e vinha podem viver, pacificamente e com proveito juntas, dando ao mesmo tempo uma e outra productos magnificos.

Quando as vinhas estão em terreno fundo argillo-calcareo de alluviação, de subsolo permeavel, quando encontram uma fertilidade exuberante, e especialmente quando o terreno fôr particularmente bem provido de potassa e cal assimilaveis, é bastante que ao longo dos pés das cepas se conserve uma facha de terra, de um metro ou pouco mais, constantemente cavada, podendo perfeitamente pôr-se de luzerna todo o resto do terreno. Vi fiadas forraginosas, constituidas pela luzerna, com a facha cavada debaixo das cepas; vi vinhedos com as cepas em linhas distantes 3 metros, com luzerna entre as fiadas e a facha cavada debaixo das cepas; muitas são as vinhas com bôrdos plantados em quadrado de 5 metros de lado, com as vinhas sustentando os seus pampanos em festões de uma arvore á outra, e nas quaes se deixa apenas uma facha de metro debaixo das cepas em fiada, e se cultiva de luzerna todo o resto do terreno; pois bem, em todos estes

casos eu vi todos os annos obter-se das vinhas tanto producto, que não é licito esperar mais; as cêpas estavam fortes e a luzerna com os seus productos pagava hem $\frac{2}{3}$ ou $\frac{1}{4}$ da despeza de cultura da vinha. Em face d'estes resultados eu inclino-me, e repito: Em terrenos férteis e dotados das qualidades citadas a ligação da luzerna com as plantas fructíferas lenhosas (vinhas e arvores de fructo) não é de facto para desprezar sob o ponto de vista economico. Pareceu-me no fim descobrir que, talvez pela facilidade muitas vezes citada que a luzerna tem de fixar no solo o azote atmosphérico, e pelos residuos organicos que ella n'elle deixa, as vides tiram da sua companhia uma grande melhoria, quanto a vigor vegetativo e a formação de novo lenho, sempre que as exigencias de acido phosphórico, potassa e cal sejam lautaemente satisfeitas tanto para a vinha como para a luzerna.

Registo civil

Mez de junho

Nascimentos:

Maximiano, filho de Justino Soares e Theresa de Jesus Gonçalves, do Pinheiro, de Paderne,

Ermezinda Rosa Esteves, filha de Antonio Luiz Esteves e Rosa Maria Esteves, de Pousafolles, de Fiães.

Antonio Duque, filho de Maria Duque, de S. Cosme, da Gave.

Francisco Antonio Bernardo d'Oliveira, filho de Manoel Vicente Bernardo d'Oliveira e Marianna Esteves, da Balsada, de Fiães.

Justino Domingues, filho de Manoel José Domingues e Luiza Affonso, da Lagarteira, de Parada do Monte.

Maria Judit Rodrigues, filha de Mercedes Rodrigues, d'esta villa.

Rosa Domingues, filha de Antonio Domingues e Maria Lulza, da Ferrão, da Gave.

Casamentos:

Mannel de Sousa Lobato, do Covello, de Paderne, e Rosa de Sousa Lobato, de Gollães, da mesma freguezia.

Theodorico Fernandes, carpinteiro, de Corças, de Rouças, e Alba Balcoixo, de esta villa.

Obitos:

Rita Joaquina Gaioso, 70 annos, d'esta villa.

Antonio José Fernandes, 68 annos, d'Aldeia, de Paderne.

CRISE MINISTERIAL

O sr. dr. Augusto de Vasconcellos é encarregado de formar gabinete — Notas diversas

Dizem de Lisboa:

O sr. presidente da Republica, depois de varias conferencias, encarregou o sr. dr. Augusto de Vasconcellos de organizar gabinete, segundo as indicações parlamentares. Diz-se que será composto de elementos democraticos e unionistas.

O sr. dr. Manoel de Arriaga conferenciou largamente com o sr. dr. Duarte Leite, que lhe declarou não estar na disposição de tomar

parte activa na politica, por agora.

Só depois d'esta conferencia é que o sr. dr. Augusto de Vasconcellos foi encarregado d'aquella missão.

O sr. dr. Brito Camacho, intendendo que a votação do Congresso nada significa para a constituição provavel do futuro gabinete, mantem a maior reserva sobre a sua attitudão no momento presente.

Os independentes conservam-se na mais benevolã expectativa perante as negociações entabuladas pelo sr. presidente da Republica, mas firmemente convencidos de que os superiores interesses da Republica aconselham a que se constitua rapidamente o novo ministerio.

Segundo consta tambem foram indicados ao sr. dr. Arriaga para organizar gabinete, os srs. Alves da Veiga, Xavier Esteves, Nunes da Ponte e Pimenta de Castro.

— Ao que consta, Bazilio Telles, consultado sobre a crise, manifestou a opinião de que deveria ser chamado a organizar ministerio o dr. Affonso Costa, dando-lhe os outros partidos todo o apoio.

—)*)—

As ultimas noticias dão o sr. dr. Augusto de Vasconcellos encarregado de formar gabinete, que será extra-partidario, constando que ficará hoje formado.

Pesos e medidas

Circular

A todos os aferidores de pesos e medidas foram enviadas pela respectiva inspecção circulares com instrucções que convem tornar conhecidas. Por isso transcrevemos d'uma d'ellas os seguintes artigos:

1.º—Que depois do dia 1 de julho não é permittido que nas casas de venda se empreguem, como medidas, copos de vidro cujas capacidades não sejam medidas certas e não tenham apparente a marca da mesma medida e marca da fabrica;

2.º—Que depois do dia 31 de dezembro as medidas de vidro deverão estar, além do que se prescreve no numero anterior, aferidas;

3.º—Que se não podem admittir, como medidas, copos ou vasilhas de metal que estejam aferidos;

4.º—Que nas leitarias se não pôde admittir que heja copos que não sejam medidas certas, com as respectivas marcas da medida e da fabrica;

5.º—Que pelo decreto de 16 de dezembro de 1911 devem ser apprehendidas e consideradas como falsas aquellas que se encontrem nos estabelecimentos commerciaes com capacidade que não corresponda á marca. Serão, portanto, entregues ao poder judicial os contraventores.

Com vista aos interessados.

Camara Municipal

Sessão ordinaria de 12 de junho:

Presidencia do sr. João P. Teixeira, com assistencia dos vogaes srs. Justiniano Antonio Esteves, Antonio Evangelista Pereira e Aurelio de Araujo Azevedo.

—Auctorisados os seguintes pagamentos: ao sr. José Ferreira Las Casas, escriptão de direito, proveniente de custas na acção com processo especial em que é auctora a junta de parochia da freguezia de Paderne e ré a camara municipal, a quantia de 118895 reis. A Manoel Joaquim Domingues, secretario-interino da camara municipal, a quantia de 158000 reis, proveniente de gratificação pelos serviços prestados na confecção do recenseamento do jury commum do anno corrente.

—Concedido subsidio de lactação, por 7 mezes, a Elvira Augusta Ribeiro, do Cerdedo, de Prado.

—Lido um requerimento de João da Cunha Moraes, d'esta villa, a participar que no rio do Rio do Porto, lado sul, existe um mofoho que ameaça ruina. Tomado em consideração.

—Presente o balanço da thesouraria municipal, accusando um saldo de 418993 reis em 12 do corrente.

—Auctorisado o encarregado da iluminação publica a collocar os vidros quebrados pelo temporal em varios candieiros.

—Resolveu-se mandar rebocar os telhados do edificio dos paços do concelho e cair as paredes exteriores do mesmo.

Nada mais se tratou.

NOTICARIO

Refractarios

Feram notados refractarios por não terem effectuado a sua apresentação na epocha competente, como determina o artigo 189 do regulamento dos serviços do recrutamento de 23 d'agosto de 1911, os mancebos d'este concelho, recenseados para o serviço militar no anno de 1911, e que se achavam destinados á incorporação que teve lugar de 12 a 15 de maio findo:

Luiz Fernandes, de Ferreiros, d'Alvaredo; Antonio Gonçalves, da Corveira; Antonio Pires, da Ramisqueira; Domingos José Esteves, do Ribeiro; Evaristo Fernandes, do Ribeiro; Francisco Rodrigues, do Covello; José Augusto Fernandes, de Varzea Travessa; José Bento Esteves, da Ramisqueira; José Domingues, da Entallada; José Maria Domingues, das Cainheiras; Julio Fernandes, da Villa; Manoel Domingues, do Barreiro; Manoel Domingues, de Varzea Travessa; Manoel Emilio Pires, de Varzea Travessa; Manoel Joaquim Affonso, do Vidro; Serafim Rodrigues, do Barreiro; estes da freguezia de Castro Laboreiro. Antonio Ramos, de Soengas e Manoel José Melleiro, do Val, de Chaviães; Alfredo José d'Almeida, de S. Gregorio; Antonio Bento Bernardo, do Carvão e Joaquim Julio Torres, da Rua Verde, de Christoval; Julio Celestino Rodrigues, das Cerdeiras, de Cossó; Antonio Esteves, de S. Cosme; José Casimiro Esteves, da Sobreira e Manoel de Caldas, da Igreja, da Gave; Manoel Vaz, da Quingosta e Manoel Fernandes, de Pousafolles, de Fiães; Armando Alberto Rodrigues, José Candido Esteves e Manoel Fortunato, d'esta villa; Francisco Casa, de Sante; José Joaquim Fernandes, de Fontes e Victorino Rodri-

gues, de Estivadas, de Paderne; Joaquim José Esteves, das Vinhas; José Antonio Gonçalves, da Pedreira; José Joaquim Douteiro, de Sá e Manoel Rodrigues, da Corga, de Paços; Francisco Esteves, do Perciral e Justino Alves, d'Aldeia Grande, de Parada do Monte; Agostinho Esteves, da Cella; Manoel de Sousa Alvares Domingues, do Cotto do Preto e Silvestre Coelho, da Igreja, de Rouças; Emilio Garcia Campos, de Soutulho e Constantino Cerqueira, de Sante, de S. Paio.

«Correio de Melgaço»

Recebemos a visita d'este nosso collega local, que muito agradecemos.

Declara-se independente e alheio ás luctas partidarias.

Cumprimentando-o, desejamos-lhe longos annos de vida e muitas prosperidades.

Beneficencia

O magistrado superior de este districto, no uso da attribuição que lhe é consignada no n.º 5 do artigo 253 do codigo administrativo, applicou, da beneficencia dos diferentes concelhos d'este districto:

A' Misericordia d'esta villa, 808000 reis.

Ao sr. Administrador de este concelho, para actos de beneficencia publica, 668570 reis.

Sómente digno de louvor.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

St.º Antonio

E' hoje o dia do popular Santo Antonio, outr'ora dia santo de guarda, mas que o *santo padre*, na sua alta sabedoria, entendeu abolir.

O povo, porem, dotado de bons sentimentos, venera-o e respeita-o, nenhuma importancia ligando ao decreto papal. Faz bem.

Miguel Dantas

No dia 8, passou o 7.º anniversario do fallecimento do saudoso Miguel Dantas Gonçalves Pereira, benemerito filho de Paredes de Coura.

O «Jornal de Melgaço» regista esta data com profundo sentimento.

Festividade

No dia 23 do corrente realisa-se em Felgueiras, de Pensa, a festividade em honra de St.ª Comba.

Costuma ser muito concorrida.

Aguas do Pezo

Apesar do mau tempo que tem feito, é já bastante consideravel o numero de aquisitas a uso d'aquellas miraculosas aguas.

As obras, na nascente, vão muito adelantadas e, segundo nos informam, dentro em pouco estarão concluidas.

Solrée

No proximo domingo realisa-se na Sociedade «Recreio Melgacense», uma brilhante *soirée*, para a qual estão convidados muitos cavalheiros de Valença.

Feira

Foi muito concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 9 do corrente mez:

Os preços dos generos foram os seguintes:

| | |
|---------------|-------|
| Milho branco | 900 |
| « amarello | 900 |
| Centeio | 18000 |
| Trigo | 18200 |
| Feijão branco | 18440 |
| « rajado | 18040 |
| « frade | 800 |
| Batata | 850 |
| Nozes (cento) | 80 |
| Ovos (duzia) | 140 |

O tempo

O mau tempo flagellou-nos e prejudicou muito a agricultura, em vista da persistencia da chuva e do frio que fez até ante-hontem.

Os centeios, quasi maduros, não podiam ser ceifados, assim como as hervas de semente, facto este que estava desgostando os nossos lavradores, mas agora que o tempo melhorou, estão satisfeitissimos.

Fallecimento

Na Povoia do Varzim, falleceu o sr. Adriano Ferreri de Gusmão, antigo escripto-nario da comarca de Monsanto.

Funcionario muito habil, o finado era filho do Barão de S. Martinho de Dumé, em Braga.

Os nossos pesames a toda a ex.ª familia enluctada.

Pelo tribunal

No dia 10 do corrente, respondeu em audiencia de policia correccional, pelo crime de offensas corporaes na pessoa de Palmira Augusta Durães, da Portella, de Chaviães, Maria Magdalena Lopes, da mesma freguezia.

Absolvida.

Hoje os menores Amílcar d'Almeida, Roberto Cuco, João da Latona, Edmundo Dias, Abel Rodrigues, Victor Cuco e Geraldo Fernandes, todos d'esta villa, accusados do crime de damno.

O 2.º e 4.º condemnados em dias de prisão correccional e 3 dias de multa a 100 reis por dia cada um, custas e sellos e 28000 reis de procuradoria.

—Miguel Pires, reservista, de Parada do Monte, accusado de ter faltado á revista d'inspecção.

Absolvido por ter justificado a falta.

«O Povo»

Entrou no 5.º anno da sua publicação, este nosso prezado collega de Vianna do Castelo.

Felicitações.

Posso

No dia 8, tomou posse do lugar de notario interino da comarca de Monsanto, o sr. dr. Luiz Philippe de Gonzaga P. Rodrigues, d'esta villa.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

| | |
|----------------|----------|
| Franco..... | 200 reis |
| Marco..... | 247 « |
| Gorôa..... | 209 « |
| Peseta..... | 180 « |
| Dollar..... | 18050 « |
| Esterlino..... | 47 1/2 |

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Melgaço, faz publico que, a contar do dia 1 do proximo mez de julho, é obrigatoria a existencia de pesos e medidas estabelecidas no decreto de 1 de julho de 1911.

Aviso aos interessados.

Enxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Mouro, vende-se aqui.

Para rir

EM ALVAREDO:

O' comadre, dou-lhe muitos parabens, porque o correspondente cá da freguezia para o jornal novo, diz que o sr. Fernandes foi nomeado avaliador rustico.

Ohm'essa, comadrinha.

Pouco urbano é elle, em chamar rustico ao meu homem. Ora o rustico!

Loouça de porcellana da

«Vista Alegre»

Serviços completos, melos serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escriptão que o subscriteve correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Maria Domingues e José Domingues, solteiros, José Domingues e mulher Isabel Domingues, e Manoel Fernandes, casados, todos ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Manoel Fernandes, morador que foi na freguezia de Castro Laboreiro.

Melgaço, 6 de dezembro de 1911.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escriptão do 2.º officio,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.



Fazem annos:

A'manhã—o menino Lindoso d'Oliveira.
Sabbado—a menina Maria do Carmo Barros.
Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Pires Cerdeira.

Regressaram de Agueda, os revs. Manoel José Domingues e Antonio Esteves, muito dignos abbades das freguezias d'esta villa e Christoval.

—Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e interessante filha, esteve no Pezo o sr. dr. Justino Corrêa, illustrado delegado do procurador da Republica na comarca de Valença.

—Afim de visitarem pessoas de familia, acham-se n'esta villa os srs. José Fernandes de Barros e sua ex.^{ma} esposa, da cidade do Porto, e Ladislau Fernandes de Barros, importante capitalista da praça de Manaus.

Os nossos cumprimentos.
—Estiveram em Orense, os srs. Aureliano Candido de Almada e Augusto do Nascimento de Mendonça.

—Tambem esteve em Monsão, na quinta feira passada, acompanhado de sua ex.^{ma} filha D. Casimira, o sr. Luiz B. de Lara, muito digno alferes da guarda fiscal.

—Está para chegar á sua casa de Penso, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o sr. Firmino Alves Salgado, considerado commerciante da praça do Pará.

—Vindo de Manaus, encontra-se na sua casa da Veiga, em S. Paio, o sr. Joaquim Augusto Esteves, nosso estimado conterraneo.

Cumprimentos.
—Tambem chegou a S. Gregorio, procedente do Pará, o sr. Antonio Avelino Lopes, estimavel cavalheiro d'aquella localidade.

—Está entre nós o sr. João Pires Teixeira.
—Vimos aqui, no ultimo domingo, os srs. Francisco Maria da Costa e Silva, de Valença, e Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia, de Monsão.

—Em serviço do fóro, esteve aqui, ante-hontem, o sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, distincto advogado monsanense.

—Depois de ter passado alguns dias na magnifica estancia das Aguas do Pezo, regressou hoje ao Porto, o sr. Francisco Pereira Balga, importante capitalista d'aquella cidade.

—Foi hontem a Vianna, o sr. José Carneiro, muito digno secretario de finanças d'este concelho.

—Esteve no Porto, o sr. Manoel José Lopes, considerado capitalista da freguezia de Paços.

ANNUNCIO

O aferidor de pesos e medidas d'este concelho de Melgaço, faz publico que durante o mez de junho todas as segundas, quartas e sabbados (não sendo feriados,) das 10 ás 16 horas, procederá ao afilamento de todos os instrumentos de pesar e medir na officina de aferição sita n'esta villa; se os interessados desejarem que o afilamento seja feito nos proprios estabelecimentos, terão de avisar o aferidor durante o mez de junho, e quando o não façam ficam sujeitos ás leis que regulam o mesmo serviço.

Melgaço, 28 de maio de 1912.

O aferidor,
J. B. Carvalho.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direlto de esta comarca de Melgaço, e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», citando José Rodrigues, solteiro, maior, do logar e freguezia de Cousso, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se

procede por obito de Manoel Joaquim Rodrigues, morador que foi no referido logar e freguezia de Cousso, sob pena de revelia.

Melgaço, 12 de junho de 1912.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão do 1.º officio,
José Ferreira Las Casas.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente avetorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Empresa Funeraria

“Confiança,”

DE

JOSÉ A. CARDOSO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau sabelo, proprias para jazigos, desde 30\$000 reis a 300\$000 rois.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para acquisição de qualquer urna é necessario aviso com 24 horas de antecipaço

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

Fundição de Fradellos

PORTO

Fabricação de: RODAS PELTON:

Para quedas d'agua de qualquer altura a começar em 6 metros uteis.

Rendimento 75 a 80%.
A unica turbina que pôde utilisar-se em estiagem volumens d'agua diminutos.

Para installações agricola, industriaes, e hydro-electricas.

Machinismos para moagens, lagares d'azulite e agricultura.

Prensas manuaes e hydraulicas, para enfiar fazendas.

Montagem de fabricas. Transmissões modernas.

Bancas de espheras d'aco.

Bombas de todos os sistemas.

Guindastes, ponts, roulants, etc..

Executam-se todos os trabalhos de fundição, de mechanica e de construcção civil.

Importação de: TURBINA DE REACÇÃO:

De funcionamento autorregulador, para todas as quedas a partir de 1 metro.

Rendimento 80 a 85%.
Para installações industriaes e hydro-electricas.

Reguladores de precisão.

MOTORES A GAZOLINA:

fixos e portateis de: 1/4 — 1 — 2 — 3 — 5 — 7,5 — 9,5 e 12 cavallos—effectivos.

MOTORES:

a gaz d'illuminacão a petroleo a oleo pesado a gaz pobre.

LOCOMOVEIS E MACHINAS A VAPOR

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....8\$000 rs.

«Gaillet.....9\$000 rs.

«Govet.....9\$000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....2\$500 rs.

Outras ditas a.....2\$000 rs.

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos a a que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906.

AVENIDA DA LIBERDADE, 14.

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

| | |
|----------|--------------|
| EM 1906. | 5:463\$305 |
| « 1907. | 21:852\$749 |
| « 1908. | 42:216\$180 |
| « 1909. | 89:204\$545 |
| « 1910. | 135:753\$650 |

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 1:671
End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alvés da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonos de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

Largo do Arnado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

EXTERNO INTERNATO SEMI-INTERNATO

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ourivesaria e re-joaria Maia

Praça de Deu-la-Deu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHIOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACU

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACU

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e summauma BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E MINDEZAS

FRANCISCO GASTÃO CARDOZO

Praça da Republica MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras mindezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re-joaria União

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojes e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos. Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes. Preços os mais modicos.

Small advertisement for 'JAMES' watches, mentioning 'UNICO legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal' and 'Depositos nas principais Pharmacias'.